

Agradecimento de Manuel Gil Mata

Caro Presidente e Caros Diretores da Tecnicelpa,

Estimados Colegas e Amigos da Indústria do Papel,

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Sinto-me muito honrado e orgulhoso com a minha qualificação como Sócio Honorário da Tecnicelpa, a prestigiada Associação Técnica da Indústria Papeleira, a minha indústria de sempre e à qual dediquei mais de 47 anos de vida profissional.

Seria uma tentação usar esta oportunidade para lançar um olhar retrospectivo a essas cinco décadas da minha atividade, no enquadramento da evolução técnica, económica e social da indústria, do país e do mundo, nesse meio século de grandes transformações.

No entanto, é escasso o tempo de que disponho e o Associado Fundador Nº 1 da Tecnicelpa, o meu colega e amigo Eng. Vale Rego, já o fez de uma forma generosa e suficiente e eu não quero abusar da paciência dos convivas deste simpático jantar.

Limitar-me-ei, portanto, a fazer um punhado de agradecimentos a que me sinto obrigado e que faço com a maior sinceridade.

Começo por agradecer, ao Eng. Vitor Lucas e aos competentes órgãos da Tecnicelpa, esta qualificação que muito valorizo e bastante me sensibiliza.

Agradeço, também, ao Eng.º Vale Rego, a benévola apresentação do meu percurso profissional e a sua disponibilidade para o trazer a este qualificado fórum de técnicos e gestores da nossa indústria.

Se a minha passagem pela Indústria do Papel algum mérito teve e alguma contribuição positiva possa ter deixado, isso só foi possível com a preciosa contribuição de um alargado grupo de pessoas e instituições, a quem quero agradecer, embora sem fazer destaques individuais, impraticáveis pelo seu elevado número e a sua muito difícil enumeração.

Começo por referir os notáveis industriais e gestores de topo desta indústria, a maior parte dos quais já não está, infelizmente, entre nós, que tiveram a amizade e a generosidade de me confiarem elevadas responsabilidades. Espero ter correspondido, com seriedade, fidelidade e empenho, ao objetivo comum de contribuir para o progresso e enriquecimento das suas empresas, da nossa indústria e deste país.

Incluo também um significativo grupo de quadros e colegas das lides empresariais, que comigo colaboraram de forma competente, dedicada e generosa, na labuta constante para atingir resultados e progresso para os nossos projetos, empresas e unidades industriais.

Acrescento ainda os colegas da universidade e dos institutos de investigação com quem gostosamente colaborei e que gentilmente acolheram o meu modesto contributo para o ensino e o progresso tecnológico desta indústria.

Faço, também, uma grata referência às centenas de trabalhadores das empresas por onde passei, desde a Celnorte dos anos 70 do século passado, à Navigator da segunda década deste século, que, de forma empenhada e disciplinada, sob a minha direção trabalharam com brio e entusiasmo durante longos e intensos anos.

Finalmente, quero agradecer à minha Família, cuja carinhosa dedicação me deu a paz de espírito e a disponibilidade indispensáveis a uma intensa e exigente vida profissional.

A todos, mesmo todos, muito obrigado.

Embora fosse minha intenção não fazer hoje referências pessoais, não posso furtar-me a fazer uma nomeação especial dos colegas que me acompanham, como laureados, nesta cerimónia:

A Eng.^a Isolete Torres Matos, minha distinta e brilhante colega dos distantes e exaltantes tempos da Celnorte e da Portucel Viana, que tive o gosto e o privilégio de ter como primeira Diretora de Produção da Indústria Papeleira, no início da sua excecional carreira industrial.

O Eng.^o Carlos Amaral Vieira, meu colega e destacado e brilhante colaborador da bem-sucedida e pioneira aventura papeleira da Soporcel, a que tive o gosto de presidir e à qual ele esteve ligado, como um dos seus mais contributivos e decisivos diretores.

Igualmente uma sincera e elogiosa referência ao Prof. Celso Foekel, bem conhecida e reconhecida personalidade técnica da indústria papeleira que fala português, e grande divulgador da tecnologia luso-brasileira da Pasta, do Papel e da Silvicultura.

Quero felicitar os três vivamente pela justíssima e merecida distinção que lhes é atribuída, com um grande abraço e desejo das maiores felicidades.

Muito obrigado.

Tomar, 23 de outubro de 2025

Manuel Gil Mata